



A2-229 Assentamentos rurais no entorno de unidades de conservação: o caso de assentados em transição agroecológica e a FLONA Ipanema em Iperó, SP, Brasil.

Rodrigo Brezolin Buquera, UFSCAR, rodrigobuquera@gmail.com
Fernando Silveira Franco, UFSCAR, fernandosf@ufscar.br

Resumo

Os Serviços Ecosistêmicos (SE) são os diversos bens e serviços providos pelos ecossistemas. Nos agroecossistemas, os agricultores são os principais gestores dos recursos naturais. Este trabalho tem por objetivo avaliar a relação existente entre os Assentamentos Rurais e a Floresta Nacional (FLONA) de Ipanema no município de Iperó – São Paulo – Brasil, através de uma avaliação da percepção dos agricultores sobre os SE. Os agricultores entrevistados encontram-se todos em processo de transição agroecológica e pertencem aos assentamentos Ipanema e Horto Bela Vista próximos a FLONA. Como resultado, observou-se que os agricultores não perceberam SE relacionados à FLONA, nas quinze entrevistas realizadas, nenhuma menção aos SE da FLONA fora feitas. Fato inesperado visto que os assentamentos encontram-se dentro da zona de amortecimento da FLONA, sendo que o assentamento Ipanema possui área comum, em conflito, com a FLONA.

Palavras-chave: Agroecologia; Florestas, Agricultura, Serviços Ecosistêmicos e Percepção.

Abstract

The Ecosystem Services (ES) are the various goods and services provided by ecosystems. In agroecosystems, farmers are the main managers of natural resources. This study aims to evaluate the relationship between the Rural Settlements and the National Forest (FLONA) of Ipanema in the city of Iperó - São Paulo - Brazil, through an evaluation of the perception of farmers on the ES. The farmers interviewed are all in agroecological transition process and belong to the settlements Ipanema and Horto Bela Vista near FLONA. As a result, it was observed that farmers did not realize ES related FLONA, in the fifteen interviews, no mention of ES from FLONA was made. Unexpected fact since the settlements are within the buffer zone of the National Forest, and the Ipanema settlement has common area, in conflict with the National Forest.

Keywords: Agroecology; Forests; Agriculture; Ecosystem Services and Perception.

Introdução

O ser humano interage constantemente com os ecossistemas em seu entorno, retirando deles diversos bens e serviços. Dessa forma, o conceito de “Serviços Ecosistêmicos” (SE) pode ser compreendido como sendo todos os aspectos dos ecossistemas os quais são utilizados ativamente ou passivamente, de maneira a gerar bem-estar humano (FISHER, TURNER e MORLING, 2009),

Dessa forma, compreender a percepção dos SE providos pelos ecossistemas pode contribuir com a redução dos impactos da sociedade sobre o Meio Ambiente, Sendo este entendimento especialmente importante em países com florestas tropicais mega-diversas (ABRAM et al, 2014), como no caso do Brasil. Assim como os agroecossistemas, os ecossistemas florestais são uma das maiores fontes de SE. Dessa forma, paisagens



compostas tanto por agroecossistemas como florestas são essenciais para a provisão de SE para as comunidades locais (MUHAMAD et al, 2014).

Para Abram et al, (2014), compreender a percepção das comunidades rurais em paisagens de múltiplos usos é de grande importância. Visto que as populações rurais são altamente dependentes da paisagem em seu entorno, utilizando-se dos recursos disponíveis para atender suas necessidades diárias, bem como suas necessidades culturais, sendo os Serviços Ecossistêmicos essenciais para estas comunidades (MUHAMAD et al, 2014).

A maioria dos trabalhos de percepção de SE busca avaliar como e quais serviços são percebidos. Contudo, este artigo busca explorar a relação existente entre os agricultores dos assentamentos Rurais do município de Iperó e a Floresta Nacional (FLONA) de Ipanema, partindo de uma análise de percepção dos SE já realizada.

O município de Iperó, no estado de São Paulo – Brasil possui dois assentamentos, o Assentamento Horto Bela Vista e o Assentamento Ipanema. O projeto do Assentamento Horto Bela Vista iniciou-se em 1998 oficializando-se em 1999. Localiza-se na região noroeste do município, entre a região urbana do município e a divisa com Tatuí. O assentamento divide-se em 31 lotes, abrangendo uma área de 887,88 ha (ITESP, 2014). O projeto Assentamento Ipanema teve seu início em 1993, oficializando-se em 1995. Localiza-se na região sudeste do município, próximo à divisa de Sorocaba e Araçoiaba da Serra. Atualmente sendo divididos em 151 lotes, abrangendo uma área de 1.769,71 ha (ITESP, 2014). Os tamanhos dos lotes variam entre 8 a 20 hectares. O assentamento é dividido em duas áreas, denominadas Ipanema 1 e 2.

A FLONA Ipanema é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, criada em 1992 sob jurisdição do IBAMA, encontram-se hoje sob jurisdição do ICMBIO. A área possui 5.069,73 ha abrangendo parte dos municípios de Iperó, Araçoiaba da Serra e Capela do Alto (IBAMA, 2003). Segundo Abram et al, (2014), a percepção dos SE varia de acordo com o tipo de floresta (naturais e modificadas pelo homem), sendo os tipos de SE diferentes em cada um dos casos. No caso da FLONA ela enquadra-se como uma floresta modificada pelo homem. A área da FLONA, juntamente com as áreas dos assentamentos encontram-se na Figura 1.

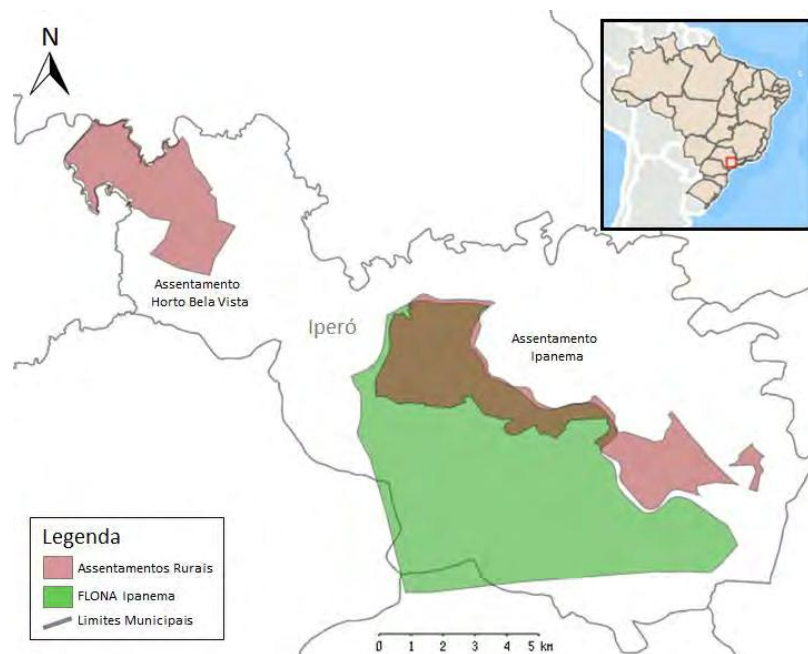


FIGURA 1. Mapa das áreas dos assentamentos e da FLONA
Fonte: imagem gerada pelo Acervo Fundiário – INCRA (INCRA, 2015).

Na região norte da propriedade da FLONA, encontra-se a área 1 do assentamento Ipanema, conforme mostra a Figura 1, a qual é denominada “zona de uso conflitante” (ICMBIO, 2012). O acampamento que criou o assentamento foi ocupado em 1992, poucos dias antes da criação da FLONA. A área que encontra-se dentro da FLONA, contém 1.210 ha, nos quais encontram-se 89 lotes (IBAMA, 2003). Vale ressaltar que, tanto o Assentamento Ipanema (área 2), quanto o Assentamento Horto Bela Vista encontram-se dentro da zona de amortecimento da FLONA de Ipanema (ICMBIO, 2012).

Metodologia

Foram entrevistados 15 agricultores em processo de transição agroecológica, em qualquer um dos estágios de transição. Todos os agricultores entrevistados pertenciam aos assentamentos Ipanema ou Horto Bela Vista. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, buscando avaliar a percepção dos SE dos agricultores. Durante as entrevistas o termo SE não foi utilizado, devido a sua complexidade, dessa forma o termo foi substituído por “benefícios obtidos do meio ambiente”. Durante as entrevistas utilizou-se o critério de que qualquer menção direta ou indireta de algum SE foi considerada como um “SE percebido”, enquanto que a não menção dos SE foi considerada como “SE não percebido”.

Resultados e Discussão

O trabalho de Muhamad et al (2014), relaciona a percepção de SE com a proximidade à regiões de floresta, segundo o autor as populações rurais possuem um grande percepção dos SE, especialmente dos Serviços de Produção. Contudo, a realidade encontrada neste trabalho é completamente diferente. Em todas as quinze entrevistas realizadas, a FLONA de Ipanema foi citada em apenas uma entrevista. Algo diferente do esperado, visto que todos os entrevistados moram dentro da área de amortecimento da FLONA, sendo que cinco (moradores da área 1 do assentamento Ipanema) encontram-se oficialmente dentro da área da floresta nacional.

De fato os SE mais percebidos pelos agricultores neste estudo foram os Serviços de Produção, corroborando o resultado de Muhamad et al (2014). No entanto nenhum SE mencionado estava relacionado direta ou indiretamente a FLONA. Mesmo na entrevista em que FLONA foi citada, nenhum SE relacionada a ela foi citado. No caso, o Agricultor assentado da área 1 do assentamento Ipanema, utiliza-se do fato de estar dentro da floresta nacional, como justificativa para a adoção das práticas agroecológicas, mais especificamente, justificando a adoção da agricultura orgânica. Ele encerra a entrevista, proferindo a seguinte frase: “Estamos dentro da FLONA, então a gente tem que ser exemplo.” Dando a entender que estar dentro da FLONA é apenas uma motivação para buscar técnicas mais sustentáveis, não sendo nem um motivo facilitador nem mesmo uma responsabilidade.

O fato de nenhum SE proveniente da floresta ter sido citado, condiz com o que afirma Hein et al (2006), quando alega que as populações locais dão maior importância à retirada de recursos naturais e à herança cultural do ecossistema, ou seja, valorizam os serviços de produção e os serviços culturais. Enquanto os gestores governamentais (gestores da FLONA) valorizam a conservação da natureza e da biodiversidade, priorizando os serviços de regulação. No entanto, para confirmar o outro lado desta afirmação seria necessário entrevistar os gestores responsáveis pela FLONA.

Para compreender melhor a situação é necessário entender a relação entre o assentamento Ipanema e FLONA, a qual pode ser vista como uma relação de conflito. A área comum às duas (Área 1 do assentamento Ipanema) é considerada pela FLONA como uma área de uso conflitante (ICMBIO, 2012). Durante as entrevistas, uma das lideranças locais expôs sua insatisfação em relação esta classificação proposta pela FLONA. Segundo ele, o acampamento iniciou-se antes da FLONA, de modo que a FLONA seria a “invasora”.

A implantação da FLONA ocorreu de tal forma que não houve contato e trabalhos conciliatórios efetivos com a comunidade do entorno, no caso os assentados. Atualmente a área encontra-se em situação de litígio entre o INCRA e a FLONA. Contudo vale ressaltar que mesmo sendo uma relação onde existe um conflito, a relação entre o assentamento e o FLONA é pacífica.

Esta relação de conflito pode muito bem ser um dos motivos pelos quais a FLONA não foi vista pelos agricultores como uma geradora de SE. Pois segundo a visão da liderança entrevistada, a FLONA não traz nenhum benefício para ele, apenas conflito. De forma que a substituição do termo SE por “benefícios” durante as entrevistas pode ter prejudicado a aparição da FLONA nas mesmas.

Outra possível justificativa para a baixa citação da FLONA nas entrevistas pode estar relacionada ao fato de que os assentados utilizam-se muito frequentemente do lote ou do assentamento como referência espacial. Desta forma, ao longo das entrevistas a conversa foi sendo direcionada exclusivamente aos SE observados no lote ou no assentamento.

Conclusão

A relação de conflito existente entre unidades de conservação e as comunidades do entorno é um fato comum. Não sendo a situação encontrada no município de Iperó uma exceção. Mesmo sendo uma situação pacífica, os efeitos do conflito podem ser percebidos ao analisar a percepção dos SE pelos assentados. A floresta são fontes importantes de SE e não perceber estes serviços providos não estimula os agricultores a preservá-los, visto que



os mesmo possuem uma visão mais local dos SE. As florestas provêm diversos SE os quais beneficiam a agricultura de base agroecológica, dessa forma, implementar uma transição agroecológica sem levar em conta estes SE pode tornar a transição menos efetiva. Dessa maneira, para que haja uma transição agroecológica mais efetiva nos assentamentos é necessário que os agricultores percebam os SE providos pela FLONA como algo benéfico.

Referências bibliográficas

- Abram N K, Meijaard E, Ancrenaz M, Runting R K, Wells J A, Gaveau D, Pellier A, Mengersen K (2014) Spatially explicit perceptions of ecosystem services and land cover change in forested regions of Borneo. *Ecosystem Services*, 7, 116–127.
- Fisher B, Turner R K, Morling P (2009) Defining and classifying ecosystem services for decision making. *Ecological Economics*, 68, 643–653.
- Hein L, Koppen KV, De Groot RS, Ierland ECV (2006) Spatial scales, stakeholders and the valuation of ecosystem services. *Ecological Economics*, 57, 209–228.
- Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente E Dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, (2003). Plano de manejo da floresta nacional de Ipanema: Diagnóstico. Ministério do meio ambiente.
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO (2012). FLONA de Ipanema: Zoneamento Ambiental. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/flonaipanema/mapas-e-limites.html>> Acessado em 20/06/2014.
- Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP (2014). Assentamentos. Disponível em: <<http://www.itesp.sp.gov.br/br/info/acoes/assentamentos.aspx>> Acessado em 15/08/2014
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA (2015). Acervo Fundiário. Disponível em: <<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/interface/incra.html?0pqigkhqhd3emko075q2sgptc5>> Acessado em 23/05/2015.
- Muhamad D, Okubo S, Harashina K, Parikesit Gunawan B, Takeuchi K (2014) Living close to forests enhances people's perception of ecosystem services in a forest–agricultural landscape of West Java, Indonesia. *Ecosystem Services*, 8, 197–206.